

## ÍNDICE

<b>8.2 - Programa de Comunicação Social (PCS) .....</b>	<b>1/7</b>
8.2.1 - Introdução .....	1/7
8.2.2 - Objetivos.....	1/7
8.2.3 - Justificativa .....	2/7
8.2.4 - Metas .....	2/7
8.2.5 - Indicadores .....	3/7
8.2.6 - Metodologia .....	3/7
8.2.7 - Público-alvo .....	5/7
8.2.8 - Inter-relação com outros Planos e Programas .....	5/7
8.2.9 - Identificação dos Responsáveis e Parceiros .....	5/7
8.2.10 - Cronograma.....	6/7
8.2.11 - Equipe Técnica.....	7/7
8.2.12 - Referências .....	7/7



## 8.2 - PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL (PCS)

### 8.2.1 - Introdução

O Programa de Comunicação Social (PCS) proposto compreende diretrizes e ações voltadas para o relacionamento e comunicação entre os diferentes atores sociais da área de influência direta e indireta da Linha de Transmissão (LT) 230 kV Jurupari - Laranjal do Jari. As diretrizes e as ações do PCS são elaboradas segundo os aspectos socioeconômicos da região e das localidades, e tem como principal objetivo o estabelecimento do diálogo entre o empreendedor e as partes interessadas, de modo participativo, bem como com os demais programas apresentados neste Relatório Ambiental Simplificado.

### 8.2.2 - Objetivos

#### Objetivo Geral

- Manter informado o público direta e indiretamente envolvido com a implantação e operação do empreendimento a partir das estratégias e ações de comunicação social que se baseiem em transparência das informações e estabelecimento e fortalecimento do diálogo entre o empreendedor e as comunidades dos dois municípios atravessados pela LT.

#### Objetivos Específicos

- Identificar e atualizar as informações sobre as partes interessadas, os veículos de comunicação adequados às características específicas das localidades em questão;
- Constituir canais de relacionamento e diálogo com os diferentes atores sociais, de forma transparente e que permita identificar os questionamentos do público-alvo a fim de reduzir as dúvidas sobre a atividade e os programas ambientais;
- Divulgar as atividades e interferências do empreendimento ao longo do processo do licenciamento;
- Registrar, sistematizar e apresentar as informações periódicas e pertinentes às ações do programa, incluindo inter-relações com demais programas ambientais.

### 8.2.3 - Justificativa

Segundo os possíveis impactos oriundos das fases de planejamento, implantação e operação do presente empreendimento identificados no Relatório Ambiental Simplificado, o PCS busca atuar de maneira a mitigar, controlar ou compensar os impactos negativos, principalmente, pela via do diálogo e da comunicação entre as partes interessadas locais e o empreendedor. Para isso, deve-se considerar a realidade local para o melhor entendimento da dinâmica e da identificação dos próprios atores envolvidos na instalação da LT. O Programa faz-se necessário para assegurar a transparência das informações e viabilizar canais de diálogo entre o público em geral e o empreendedor sobre as atividades do processo de instalação e os demais programas ambientais voltados para os impactos positivos e negativos do empreendimento.

### 8.2.4 - Metas

- Elaborar um Plano de Trabalho a respeito das atividades previstas para o PCS;
- Atualizar periodicamente a lista de contatos das partes interessadas do empreendimento;
- Realizar campanhas de campo para estabelecer contato face-a-face com os grupos de interesse, conforme as etapas do empreendimento;
- Produzir e distribuir materiais informativos sobre o empreendimento, os programas ambientais e demais temas de interesse nos trabalhos de campo;
- Transmissão de informações por canais radiofônicos locais;
- Disponibilização e manutenção da Ouvidoria (ligações telefônicas e e-mail), capaz de atender e retornar gratuitamente chamadas ao longo da duração do PCS até um mês após o término das obras;
- Retornar as solicitações realizadas via Ouvidoria;
- Realizar reuniões periódicas na região dos canteiros de obras com as lideranças locais - poder público, sociedade civil e organizações privadas.

## 8.2.5 - Indicadores

- Elaboração do Plano de Trabalho após a vistoria de campo, com as informações sobre os veículos de comunicação adequados e características das localidades que compreendem a Área de Influência Direta e Indireta do empreendimento;
- Distribuição do material gráfico elaborado, considerando a quantidade produzida e distribuída, segundo o tipo de cada material e o público contemplado;
- Quantidade de visitas de comunicação face-a-face realizadas;
- Quantidade de *spots* de rádio ou veiculação em carros de som realizados;
- Quantidade de registros (telefônicos e por e-mail) de atendimentos realizados via Ouvidoria;
- Quantidade de reuniões promovidas, com base em evidências de participação dos gestores públicos, associações, trabalhadores e lideranças locais.

## 8.2.6 - Metodologia

O Programa de Comunicação Social busca atuar de maneira transparente e participativa de modo a viabilizar o diálogo e a comunicação entre o empreendedor e os grupos sociais locais nas Áreas de Influência. Este documento tem como finalidade definir as principais estratégias e diretrizes voltadas para a comunicação interna, comunicação institucional e comunicação com as comunidades. O período inicial de implementação do programa corresponde a quinze (15) dias antes do início das obras, até o fim da mesma. As atividades mínimas previstas para o PCS estão descritas a seguir.

### Planejamento

O PCS prevê a elaboração do Plano de Trabalho onde serão descritas as atividades previstas, com cronograma e recursos estimados, além das especificações técnicas do material gráfico. A elaboração do Plano de Trabalho deve ser fundamentada em informações obtidas em uma vistoria prévia. Nessa etapa também deve ser elaborada uma Lista de Partes Interessadas, a ser atualizada periodicamente.

## Instalação e manutenção do serviço de Ouvidoria

A Ouvidoria deve ser disponibilizada antes da distribuição dos materiais informativos em campo nos quais o número da Ouvidoria deve constar. O serviço de Ouvidoria deve perdurar um mês após o término das obras. O principal objetivo do serviço é ser um canal de recebimento de dúvidas, reclamações, sugestões, críticas e denúncias do público direta ou indiretamente afetado pelo empreendimento.

## Elaboração dos materiais informativos

Como instrumento de divulgação e informação ao público sobre as atividades do empreendimento, os materiais informativos deverão ser elaborados de modo a abordarem elementos referentes ao processo de instalação da LT. São eles:

- Cartaz: este material terá como principal objetivo apresentar o empreendimento na região e o número de contato da Ouvidoria;
- Boletins Informativos: os boletins têm o caráter de informar o processo das obras e dos programas ambientais, periodicamente, a fim de que as partes interessadas acompanhem as atividades realizadas nos municípios de Almeirim (PA) e Laranjal do Jari (AP). Os boletins também têm como função o encaminhamento de currículo e divulgação da Ouvidoria.

## Veiculação de anúncio em rádio e demais veículos identificados

*Spots* de rádio e carros de som: esse tipo de veículo será utilizado para ampliar a divulgação sobre o empreendimento na região, principalmente, na zona rural, onde as fontes de divulgação são mais escassas, de modo que mais pessoas tenham conhecimento sobre o processo de licenciamento da LT, sendo previstas duas campanhas, uma no início das obras e outra ao final da instalação do empreendimento.

## Campanhas de Campo

Estão previstas três campanhas de campo, em que a equipe deverá realizar a comunicação direta com as populações diretamente atingidas pelo empreendimento (moradores e proprietários) e também com populações vizinhas aos canteiros de obra e aos principais acessos ao empreendimento. Nas campanhas estão previstas também reuniões institucionais com representantes do Poder Público municipal e lideranças locais identificadas.

A primeira campanha deverá ser realizada no início das obras, a segunda campanha está prevista para ser realizada durante as obras e a terceira deverá ser realizada ao final das obras de instalação do empreendimento.

### **8.2.7 - Público-alvo**

- Representantes do poder público, especialmente prefeituras, secretarias e câmaras municipais;
- Representantes dos órgãos ambientais e de fiscalização regional;
- Lideranças comunitárias, organizações da sociedade civil e moradores dos dois municípios atravessados pela LT;
- Moradores diretamente afetados pelas obras de implantação da LT.

### **8.2.8 - Inter-relação com outros Planos e Programas**

O Programa de Comunicação Social tem interface com os demais programas ambientais propostos no Relatório Ambiental Simplificado (RAS) da LT 230 kV Jurupari - Laranjal do Jari, uma vez que o PCS deverá dar publicidade a todas as atividades e programas relacionados ao empreendimento.

### **8.2.9 - Identificação dos Responsáveis e Parceiros**

A implementação deste programa é de responsabilidade da Isolux Corsán, havendo possibilidade de contratação de terceiros ou firmar parcerias/convênios com empresas ou instituições aptas para executá-lo.





### 8.2.11 - Equipe Técnica

Técnico	Formação	CTFIBAMA
Renata Moreno	Cientista Social	5533238
Daniel Silva	Jornalista	5207046

### 8.2.12 - Referências

Instrução Normativa nº 2 de 27/03/2012: Estabelece as bases técnicas para programas de educação ambiental apresentadas como medidas mitigadoras ou compensatórias, em cumprimento às condicionantes das licenças ambientais emitidas pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - Ibama.

ECOLOGY BRASIL. (2015). Estudo de Impacto Ambiental LT 500 kV Estreito - Fernão Dias. Programa de Comunicação Social. Rio de Janeiro.

ECOLOGY BRASIL. (2015). Estudo de Impacto Ambiental LT 500kV Quixadá - Açú III e Subestações Associadas. Programa de Comunicação Social. Rio de Janeiro.

